



213
Cultura
MENCIONE-SE, PUBLIQUE-SE
E LAFEÇA-SE

23/1/88

Ros. deau's

Albery

REQUERIMENTO N.º 236/VII(3ª) - AC

(98/01/22)

ASSUNTO: TEATRO DE ANIMAÇÃO DE SETÚBAL (TAS).

APRESENTADO POR: DEPUTADO AIRES DE CARVALHO E DEPUTADA FERNANDA COSTA, e ANA CATARINA MENDES do Partido Socialista.

O TAS - Teatro de Animação de Setúbal, nasceu há 22 anos, fruto de uma grande aventura, encetada por António Assunção, Francisco Costa, Carlos César e Carlos Daniel, este, infelizmente já desaparecido.

Esse sonho, que muitos consideravam impossível, determinou a fundação duma Companhia Profissional de Teatro fora da Capital, que, a julgar pelas peças já representadas, se traduz por um inequívoco contributo cultural em prol da Cidade de Setúbal e de toda uma Região.

Peças representadas pelo TAS, desde 1975 até 1997, constantes nos Anexos (I e II).

O TAS, sublinhou assim, a passagem dos seus 22 anos de existência, com a estreia da sua 70ª. Produção - " O LIXO E OUTRAS COISAS LIXADAS " de Francisco Nicholson.

Ao longo destes 22 anos de existência, soube o TAS, grangear o respeito e a admiração do público e da crítica , factores que certamente o ajudaram a enfrentar tantas e tantas dificuldades e outros tantos desafios.

Presentemente, e desde 1991, o TAS desenvolve a sua actividade no Fórum Municipal Luísa Tody, adquirido pela Câmara Municipal de Setúbal com o apoio da Secretaria de Estado da Cultura .

Este facto, se por um lado potencia este inovador grupo de teatro, por outro, impede-o de atempadamente planear e planificar toda a sua actividade, e ao mesmo tempo, de lhe imprimir sequência e ritmo, já que, este espaço é sucessivamente solicitado e cedido pela Câmara Municipal de Setúbal, para as mais diversas iniciativas.

98 1 23

98 1 23

t.v.m.

Por outro lado, aquando das distribuições dos subsídios anuais, nunca é devidamente valorizado o trabalho desta magnífica equipa que orgulha os Setubalenses e toda a Região. Isso mesmo, aconteceu no ano de 1997.

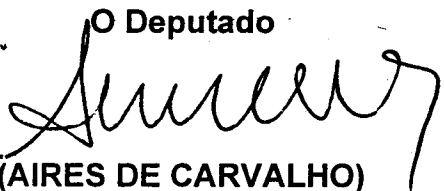
Acresce ainda, que esta Companhia de Teatro, está actualmente a honrar um compromisso assumido em 1996, que é ao mesmo tempo um outro desafio, que a si próprio impôs, e também um ponto de referência a ter em conta - A REPRESENTAÇÃO ATÉ AO ANO 2000 DE APENAS AUTORES PORTUGUESES.

Nestes termos e ao abrigo das disposições Constitucionais e Regimentais aplicáveis, solicito através de V.Ex.^a. requerer ao Ministério da Cultura a seguinte informação

1) - Que medidas estão sendo equacionadas pelo Ministério, no que toca ao reforço dos subsídios atribuídos, concretamente, quando, como no caso em apreço, não parece terem sido tomadas em conta as actividades desenvolvidas e o impacto positivo provocado.

2) - Há ou não possibilidade do Governo em colaboração com a Câmara Municipal de Setúbal e em envolvimento com a APSS, encontrarem um espaço que permita a esta Companhia a planificação e o planeamento anual de toda a sua actividade cultural.

O Deputado




(AIRES DE CARVALHO)

A Deputada



(FERNANDA COSTA)

A Deputada



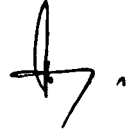
(ANA CATARINA MENDES)

(Anexo I)



Peças Representadas pelo T.A.S.

- 1975 1º - A MARATONA de *Claude Confortès*
- 1976 2º - O MEU CASO de *José Régio* e o DESTINO MORREU DE REPENTE de *Alves Redol*
3º - O TARTUFO de *Molière*
4º - HISTÓRIA DE UMA BONECA ABANDONADA de *Alfonso Sastre*
- 1977 5º - O SENHOR BENQUISTO E OS INCENDIÁRIOS de *Max Frich*
6º - FALAR VERDADE A MENTIR e O NOIVADO NO DAFUNDO de *Almeida Garrett*
7º - MEDIDA POR MEDIDA de *W. Shakespeare* (coprodução com o Centro Cultural de Évora)
8º - A 10ª TURISTA de *Mendes de Carvalho*
9º - RECORDANDO CALAFATE de *António Maria Eusébio*
- 1978 10º - O INFORMADOR de *Brecht*
11º - OS TRÊS FÓSFOROS de *Teresa Rita*
12º - ZÉ PIMPÃO. JOÃO MANDÃO E OS SAPATOS FEITOS À MÃO de *António Ferra*
- 1979 13º - TU NÃO CONHECES A MÚSICA? de *Robert Abirached*
14º - O JULGAMENTO DO LOBO de *Zarko Petan*
15º - O JOGO DO AMOR E DO ACASO de *Marivaux*
16º - O CASAMENTO DA CONDESSA DE AMIEIRA de *Júlio Dinis*
- 1980 17º - CREDORES de *Strindberg*
18º - FRAGMENTOS de *Murray Schisgall*
19º - TATIPIRUM de *Graciliano Ramos*
- 1981 20º - O PRIMEIRO de *Israel Horovitz*
21º - A MENINA CASADOIRA de *Ionesco*
22º - ESTÁ LÁ? e O CAVALEIRO RESPEITÁVEL de *André Brun*
- 1982 23º - LADY STRASS de *Eduardo Manet*
24º - DOCES DO DIABO de *Jorge de Sena e António Pedro*
25º - MOLÉSTIAS DO CASAMENTO de *Camilo Castelo Branco*
- 1983 26º - ADEUS JOÃO de *Teresa Rita*
27º - DOCE DE LARANJA de *Fernando Gomes, Carlos César, Asdrubal Telles, Fausto C. Leite e Carlos Rodrigues*
28º - O JUIZ DA BEIRA de *Gil Vicente*
- 1984 29º - O TIGRE de *Murray Schisgall*
30º - UM CONTO AO CAIR DA NOITE de *Pompeu José e Carlos Curto*
31º - O TIO SIMPLÍCIO de *Almeida Garrett*
- 1985 32º - LUÍSA TODI de *Fernando Gomes e Rui Mesquita*
33º - O MENINO DE SUA MÃE de *Carlos César e Carlos Curto (Textos de Fernando Pessoa)*



- 1986 34° - O JOGO DOS LOUCOS de Michel Viala
35° - ALVES & COMPANHIA de Eça de Queirós
36° - AUTO DA BARCA DO INFERNO de Gil Vicente
37° - O EMPADÃO E O BOLO de Anónimo francês séc. XII
- 1987 38° - ATÉ AMANHÃ de Jaime Salazar Sampaio
39° - O DIPLOMA E BOA VIDA de Luigi Pirandello
40° - O MÉDICO À FORÇA de Molière
- 1988 41° - O MARINHEIRO de Fernando Pessoa
42° - D. XEPA de Pedro Bloch
- 1989 43° - UM HOMEM DE SORTE de Vicente Sanches
44° - RELÓGIOS de Vitório Kali
45° - ASSIM SE FAZEM AS COISAS... DENTRO DAS TRIPAS DO PAÇO de Gil Vicente
46° - AS AVENTURAS DE ROM ROM E FOFOCA de Fernando Guerreiro
- 1990 47° - À COCA de Carlos César e Fernando Guerreiro
48° - DR. KNOCK de Jules Romain
49° - MAIS UM PARA O CAMINHO de Harold Pinter
50° - ROLETA RUSSA Textos de Anton Tchekov
- 1991 51° - ENCENAÇÃO de Lauro António
52° - SERÁ QUE FUI SUFICIENTEMENTE MARXISTA? de Patrick Besson
53° - ERA UMA VEZ EM... SETÚBAL de Carlos Rodrigues, Fernando Guerreiro e João Aldeia
- 1992 54° - O PAI TIRANO de António Lopes Ribeiro
55° - S.FRANCISCO XAVIER de Asdrúbal Telles
- 1993 56° - TEATRO, POESIA E CONVERSA com Carlos César
57° - FARSA DE INÊS PEREIRA de Gil Vicente
58° - SETUBALÂNDIA de João Aldeia e Alberto Gortler
- 1994 59° - A CASA ASSOMBRADA de Vicente Sanches
60° - AS PATIFARIAS DE SCAPIN de Molière
- 1995 61° - DUAS QUENTES E BOAS de Alberto Gortler, Carlos Rodrigues e João Aldeia
62° - O GATO de Henrique Santana
63° - A FONTE SANTA de J. M. Synge (Em co-produção com o Centro Dramático do Algarve)
64° - LEVA-ME AO TEATRO de Alberto Gortler, João Gaspar e Miguel Assis
65° - UM CASO RARO DE LOUCURA de Henrique Galvão
- 1996 66° - OS PÁSSAROS DE ASAS CORTADAS de Luiz Francisco Rebello
67° - UM GRITO NO OUTONO de Romeu Correia
- 1997 68° - ALGUÉM TERÁ DE MORRER de Luiz Francisco Rebello
69° - O GEBO E A SOMBRA de Raul Brandão
70° - O LIXO E OUTRAS COISAS LIXADAS de Francisco Nicholson

Próximo espectáculo

FORTUNATO E TV GLÓRIA de Norberto Ávila